



Vale a pena Lutar!

A persistência e luta dos trabalhadores deu resultado: objectivos quantitativos retirados da avaliação de desempenho!

Os trabalhadores, no último plenário realizado, com grande participação, envolvimento e reflexão, aprovaram o Caderno Reivindicativo (CR) para 2022.

O CR espelha as reivindicações, preocupações e anseios dos trabalhadores, onde destacamos o aumento dos salários e a questão dos objectivos quantitativos propostos na avaliação de desempenho.

Conforme aprovado em Plenário, foram solicitadas reuniões com a Administração da EMEL e com o Vereador da Mobilidade, para exposição dos assuntos e apresentação do CR.

Reunião com o Vereador responsável pela Mobilidade - 6 de Janeiro

A reunião serviu para nos apresentarmos e também para dar a conhecer todo o historial e processo negocial por parte do sindicato mais representativo dos trabalhadores da EMEL.

Foi apresentado o CR e sublinhados dois objectivos muito importantes: a necessidade de haver aumentos salariais significativos e para todos, bem como a necessidade de retirar de imediato os objectivos quantitativos da avaliação de desempenho, de acordo com a discussão e posição assumida pelos trabalhadores em plenário.

Reunião com a Administração da EMEL - 21 de Janeiro

Foi apresentado o CR e o conjunto das reivindicações e preocupações dos trabalhadores nele constantes, tendo ficado agendada nova reunião para dar continuidade a este processo negocial. Reafirmámos a urgência de se resolver a questão dos objectivos quantitativos na avaliação de desempenho.

2ª Reunião com a Administração da EMEL - 11 de Fevereiro

No dia 11 de Fevereiro, a EMEL ainda não tinha resposta para a maioria das nossas propostas por parte da administração, nomeadamente para a matéria salarial. Solicitaram mais tempo para poderem preparar a resposta às reivindicações dos trabalhadores.

No entanto, e relativamente à questão das avaliações, a **EMEL aceitou retirar os objectivos quantitativos em 2022** e relativamente ao ano de 2021, estão a ponderar como tratar, analisando o peso deste factor nas avaliações.

Valorizamos muito esta decisão da EMEL, em resposta a uma das principais exigências dos trabalhadores, que não teria sido possível sem a força, determinação e a união dos trabalhadores em conjunto com o seu sindicato de classe, o CESP.

Ficou agendada nova reunião para o dia 3 de Março, com o compromisso por parte da empresa de dar resposta às restantes matérias do caderno reivindicativo dos trabalhadores da EMEL.

